

t.a.r.t. Olivas, 24-IX-932.



Rev.^{ma} Monsenhor
e meu caro Amigo.

Só agora posso responder à sua carta. Li com toda a atenção, e profundamente edificado, a copia do seu testamento, q̃ me enviou e devolvi. Deus prolongue a sua vida por m^{tos} anos; mas certam.^{te} o testamento é uma das mais belas acções da sua vida. Não lhe enciei os pésames, por ocasião da morte de sua mãe, porque o não roubei na ocasião. Queria dizer - lhe q̃ fiz meu o seu desgosto. Pela sua alma celebrei logo q̃ pude, e espero q̃ Deus lhe terá dado o prêmio já.

Desculpe - me ter rasgado um pouco o testam.^{to}, ao alisar a carta. Parecia - me conveniente informar - me do notario em q̃ foi feito, e

não é cerrado, p.^a prevenir um caso improvável de extravio.

Atencoso - o affectuoso - e creia - me

o Pulado e servo m.^{te} ob.^{te} e V.^{te}

+ M. Card. Patriarcha/



Cardial Patriarca

comunica q̄ vai breuem^{te} tratar do
caso pendente do privilegio de S.^{mo}
assim como do mais — o que até
agora lhe tem sido impossivel por atender
a outros assumtoz; recomenda - lhe q̄ não veja na
demora intenção alguma; abençoa no Senhor

Manuel, Arcebispo Primaz

com o seu affectual

cumprimeto agradece

unido reconheço.



D. Manuel II, Cardinal Patriarca

agradece e abençoa

D. Manuel II, Cardinal Patriarca
agradece e alenção